

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 12/06/2015 - Edição 1290

Em Grupos de Trabalho da PF, CNTV defende valorização da vida dos vigilantes

A entidade reforçou suas lutas por melhorias para os vigilantes de escolta armada e transporte de valores

Após Necessidade de reblindar os carros-fortes, fim do manuseio de dinheiro por parte dos vigilantes e estabelecimento de jornadas de trabalho dignas foram apenas alguns dos pontos defendidos pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) na reunião de instalação dos Grupos de Trabalho (GT) da Polícia Federal (PF), realizada na quarta-feira (10), em São Paulo. Os grupos foram criados para debater as atividades de Transporte de Valores e Escolta Armada no país.

Representada pelo Secretário de Transporte de Valores, José Cícero Ferreira, e pelo Secretário de Relações Internacionais, Adriano Linhares, a CNTV reforçou, no GT de Transporte de Valores, aquilo que já vem defendendo desde 2010 na Procuradoria Geral do Trabalho e que está intensificando após os ataques a carros-fortes em dezembro passado em Goiás, como armamentos mais pesados nas estradas, inclusive fuzis.

Além disso, a CNTV também apresentou a necessidade de se discutir e buscar soluções para os problemas de manuseio de dinheiro por parte dos vigilantes, falta de local exclusivo para parada dos carros e o transporte de valores realizado por pessoas despreparadas. A CNTV

Transporte de Valores				
Entidade	Nome	Telefone	Email	Assinatura
Fenavist	Titular: Ivan Hermano Filho	(62) 99646666	ivan@grupocntv.org.com.br	
	Suplente: Marcelo Nardi			
ABREVIS	Titular: Flávio Baptista de Oliveira			
	Suplente: Julio Cesar Nogueira			
ABCFAV	Titular: Júlio Cesar Nogueira	41- 9689-6930	julio.nogueira@brimles.com.br	
	Suplente: Eduardo Gagg	11- 98338-9893	eduardo.gagg@brimles.com.br	
CNTV	Titular: José Cícero Ferreira da Silva	80- 9982-0592	FerreiraCicero@Gmail.com	
	Suplente: Adriano Linhares	24- 974 01- 2995	linhares.a@vahoo.com.br	
SINDVALORES	Titular: Manoel da Silva Saby			
	Suplente: Carlos José das Neves			
FETRAVESP	Titular: Lucio Claudio de Sousa Lima			
	Suplente: Miguel José Mauro			
ABS0	Titular: Max Tavares Madruga	(11) 947903940	MAX.MADRUGA@TECBAN.COM.BR	
	Suplente: Rogério Almeida Lopes	(11) 7722.3689	adm@ilopau@terra.com.br	
FEBRABAN	Titular: Renato Teixeira Catalan	(14) 981320909	campos.chc.dpf@hotmail.com	
	Suplente: Carlos Humberto de Campos	(11) 3888 5553	ch.blindado_sfp@cmuse-cb.mil.br	
EXERCITO	TC CARLOS H. M. ROMAR	(11) 3888 5553	ch.blindado_sfp@cmuse-cb.mil.br	

Lista de presença do GT de transporte de valores

defendeu ainda que a PF investigue os crimes envolvendo ataques a carros-fortes.

Segundo o presidente da CNTV, José Boaventura, as demandas são reforços daquilo que a entidade já vem lutando para mudar. “A PF ter concordado em criar este GT já é uma vitória nossa, pois atende um pleito da entidade”, afirmou.

“A CNTV deixou claro que a maior preocupação é com a vida das pessoas, tanto vigilantes quando bancários e cidadãos comuns. É nisso que vamos investir e os debates em torno deste assunto tende a trazer melhorias não só para a atividade de transporte de valores, mas para

a sociedade de forma geral”, avaliou Ferreira.

Esta foi a primeira reunião do GT e contou apenas com a participação da CNTV. Outras entidades que se dizem representantes dos trabalhadores não se dispuseram ao debate. Nova reunião está marcada para o dia 25 de junho.

CNTV também defende melhorias para a escolta armada

O secretário Geral da CNTV, Cláudio José, representou a entidade no GT de Escolta Armada. Lá foram debatidos todos os problemas vivenciados ao longo dos anos neste segmento, e foram encaminhadas

propostas de blindagem dos carros, aumento da potência dos veículos e armas com maior calibre, estabelecimento de carga horária digna, entre outros.

Segundo Cláudio, atualmente os vigilantes percorrem trajetos muito longos sem nenhum descanso e, muitas vezes, precisam retornar à base da empresa assim que a escolta é finalizada. “Sem qualquer pausa, os trabalhadores muitas vezes são obrigados a enfrentar longas horas na estrada, podendo provocar acidentes, colocando em risco a

própria vida e a de outras pessoas”, esclareceu.

Por conta do volume de temas, duas subcomissões foram criadas: uma para tratar dos acidentes e mortes envolvendo escoltas e outra para recolher abordar o nível da blindagem dos carros. Os componentes dos grupos devem recolher o máximo de informações para subsidiar os próximos debates e, assim, buscar medidas práticas para melhorias para a categoria.

“Mais uma vez a CNTV está mostrando que tem interesse que

as coisas andem para garantir mais proteção ao trabalhador. Sabemos que lá dentro cada um defenderá seus interesses, mas a CNTV já se posicionou ao lado dos trabalhadores e é para eles que lutará nos GTs”, assegurou Cláudio.

Próxima reunião deverá ser realizada quando as subcomissões terminarem de recolher os materiais necessários para subsidiar os debates. O encontro ainda não possui data definida.

Fonte: CNTV

Violência e truculência moral são as armas da Prosegur contra o trabalhador

Seguindo seu manual de perversidade contra o trabalhador, a Prosegur comete mais um atentado contra a categoria dos vigilantes. Por pura incompetência administrativa a empresa demitiu 15 funcionários no Rio Grande do Norte.

É sabido que a má gestão da Prosegur não a torna competitiva. São erros primários que, cometidos diariamente, expõem sua incapacidade de ganhar novas concorrências e perdendo as que possui, levando a penalização dos vigilantes, seu maior patrimônio.

O SindForte/RN, porém, não permitirá que a incapacidade, ignorância e inabilidade gerencial dos gestores da Prosegur venham prejudicar a categoria. É recorrente esta empresa desdenhar das Leis do Trabalho ao mesmo tempo em que vem perdendo várias ações na justiça trabalhista exatamente por falta de habilidade, falta de diálogo ou de uma ação consensual. Para a Prosegur, a linguagem conhecida, apreciada

e aplicada por seus dirigentes é a da truculência, da violência moral contra os trabalhadores.

Após o gerente regional dizer que a vida do vigilante só vale 30%, o sindicato não ficou omissivo. Agora, em um ato desesperado, a empresa demite dirigentes sindicais. É quase impossível tentar entender a missão da Prosegur, isto porque ela trabalha contra o trabalhador e contra si mesma.

O SindForte/RN já agiliza seu departamento jurídico para acionar judicialmente a empresa. “Não é possível que os dirigentes desta empresa sejam tão cegos, obtusos e não percebam que a truculência, a violência verbal e moral eram ferramentas usadas na idade média. Nós não abriremos mão de combatê-la no campo legal. É o que faremos agora, em relação a estas demissões sem cabimento”, disse Tertuliano Santiago, presidente do SindForte/RN.

Fonte: Sindforte-RN

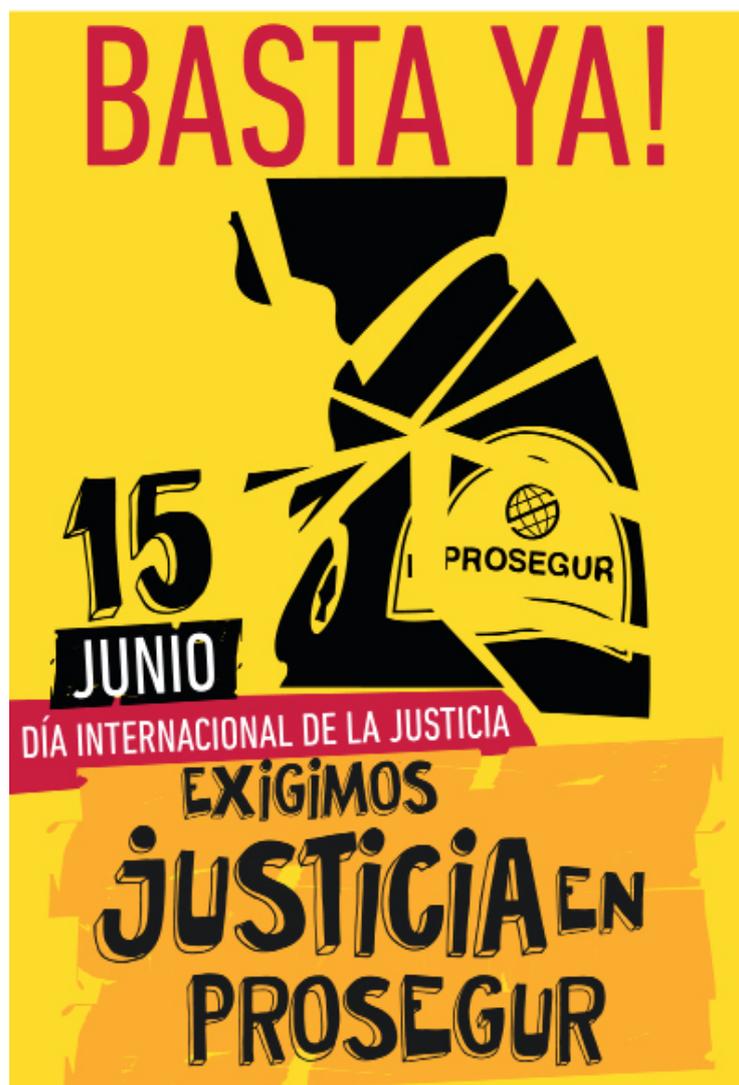
Sindsegur-RN terá nova eleição dia 19 de junho

O Sindicato dos Vigilantes Patrimoniais do Rio Grande do Norte (Sindsegur-RN) convoca todos os seus filiados a participarem de nova eleição para escolha da diretoria da entidade. De acordo com o Estatuto Social da entidade, “a eleição do Sindicato só será válida se dela, em primeiro escrutínio, participarem metade mais um dos associados aptos a votarem”.

A Comissão Eleitoral agradece a todos e todas que compareceram às urnas no dia 5 de junho e, ao mesmo tempo, convoca toda a categoria de vigilantes patrimoniais para a eleição em segunda convocação, que ocorrerá no próximo dia 19.

Fonte: Sindsegur-RN

CNTV está com a Uni no Dia Internacional da Justiça



Em todos os locais onde possui contratos de trabalho, a Prosegur deixa um rastro de perseguição aos sindicalistas, afronta aos direitos trabalhistas e desrespeito aos seus empregados. Para denunciar estas práticas a Confederação Nacional dos Vigilantes junta-se a Uni Sindicato Global mais uma vez para o Dia Internacional de Justiça na Prosegur (15 de junho).

Em carta enviada pela UNI, a DIRETORA DA UNI Joanna Katsoulas lembrou que na África, tanto zeladores quanto vigilantes “trabalham por horas a fio sem abrigo do sol ou da chuva, caminham por duas horas para trabalhar e depois voltam”. E continuou: “Na Índia, eles trabalham sem qualquer banheiro ou instalações de repouso. Na Europa ou os EUA muitas vezes são trabalhadores estrangeiros, explorados e abusados e

demasiado assustados para reclamar. Na América Latina eles são perseguidos por formar sindicatos ou ameaçados com violência ou coisas ainda piores. O resultado é a pobreza, esgotamento, doença, ruptura familiar, e desespero”.

Esta é também a realidade de trabalhadores da Prosegur no Brasil. Com condições de trabalho precárias e jornadas exaustivas, os vigilantes estão frequentemente em risco tanto pelo perigo inerente à profissão quanto pela irresponsabilidade da empresa.

Dia Internacional de Justiça

Neste ano, o Dia Internacional de Justiça (15 de junho) relembra o 25º aniversário de um evento em Los Angeles, onde zeladores e seus apoiadores exigiram justiça e respeito, mas foram atacados pela polícia. No ano passado, a UNI passou uma forte mensagem sobre a necessidade de respeito a estes profissionais. Em 2015, quer um evento ainda maior.

O tema para este ano é “Horas de trabalho, respeito e carga de trabalho”. Entidades sindicais comemorarão as lutas e celebrarão a solidariedade de classe realizando ações em locais públicos como aeroportos, hospitais, terminais de transporte público e centros financeiros. Estes são os locais onde profissionais da limpeza e segurança realizam jornadas que muitas vezes ultrapassam as 12 horas diárias, por sete dias na semana, em busca da própria sobrevivência e também de suas famílias.

Queremos marcar presença nas redes sociais! Junte-se a nós!

Tire fotos com cartazes, disponível neste boletim, com luvas de limpeza ou itens que representem a atuação dos vigilantes, exceto armas, e poste nas redes sociais. Faça o mundo saber das injustiças a que os trabalhadores são submetidos.

Segunda-feira, 15 de junho, é o dia da solidariedade a estes trabalhadores. Faça com que 15 de junho seja o dia em que as vozes dos vigilantes e zeladores foi ouvida!

Fonte: CNTV com UNI

UNI
global
union

www.uniglobalunion.org

BASTA!



15

JUNHO



DIA INTERNACIONAL DA JUSTIÇA

EXIGIMOS

JUSTIÇA NA PROSEGUR

Contra o PL 4330, mas a favor do PL 1621



Regulamentar a terceirização, mas que garanta direitos e a dignidade aos trabalhadores

A Central Única dos Trabalhadores também acha que a terceirização tem que ser regulamentada, mas não em todas as atividades. Por isso o projeto de Lei 1621/2007 que regulamenta a terceirização foi apresentado pelo **deputado do PT, Vicente Paulo da Silva**, conhecido como Vicentinho. O que diferencia o projeto do Vicentinho, construído coletivamente com os trabalhadores, do PL 4330, e agora PLC 30, que rola no senado, apresentado e feito pelo empresário, Sandro Mabe é que um assegura direitos e a dignidade do trabalhador e o outro é pensando nos lucros dos empresários.

O PL 1621 tem responsabilidade solidária, assegura a participação dos sindicatos nas negociações e não dá brechas para terceirizar todas as atividades.

O PL 4330, agora PLC 30, regulamenta a terceirização na

atividade fim, que dá o direito a empresa não ter mais trabalhador contratado e sim somente terceirizados. Além de não ter mais direitos trabalhistas conquistados nos últimos anos.

A CUT é contra o PL 4330, mas tem proposta para sugerir, o PL 1621/2007

apresentado pelo deputado do PT, Vicentinho.

Assista a entrevista que o deputado Vicentinho concedeu à TV dos trabalhadores em Abril deste ano sobre o PL 1621 no saiba mais.

Fonte: CUT

Sindicato dos Vigilantes de Anápolis recebe registro sindical

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou no Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira (12) o deferimento do Registro Sindical do Sindicato dos Vigilantes de Anápolis. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) parabeniza os companheiros por esta importante conquista e se coloca à disposição para auxiliar nas próximas lutas da categoria na região.

Fonte: CNTV

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Responsável: Pricilla Beine
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF